



# 1ª fase – 2025 – Categoria C – 6º e 7º anos

NOME:

ANO/SÉRIE:

DATA:

## INSTRUÇÕES:

1. Esta prova tem duração máxima de 2 h (duas horas).
2. A prova é individual e sem consulta a qualquer material.
3. A interpretação dos enunciados faz parte da prova.
4. Para fazer a prova, você precisa de lápis (ou lapiseira), borracha e caneta azul ou preta.
5. A prova é composta de 25 (vinte e cinco) questões. Cada questão vale 1 (um) ponto, totalizando 25 (vinte e cinco) pontos.
6. Cada questão tem 5 (cinco) alternativas de resposta: (A), (B), (C), (D) e (E), das quais **apenas 1 (uma)** é correta.
7. Você deve marcar suas respostas no ESPAÇO-RESPOSTA abaixo, preenchendo o retângulo correspondente com caneta azul ou preta.
8. Se você preencher mais de um retângulo para alguma questão, perderá o ponto relativo a ela, mesmo que a alternativa de um dos retângulos preenchidos seja a correta. **Não rasure o ESPAÇO-RESPOSTA, sob pena de perder pontos na prova.**
9. Você pode fazer anotações ao longo da prova, exceto nesta primeira página, que contém o ESPAÇO-RESPOSTA.
10. Para a correção de sua prova, será levado em conta apenas o que você preencheu no ESPAÇO-RESPOSTA; não serão consideradas suas anotações nas outras folhas.
11. **Ao terminar a prova, você deve devolvê-la integralmente (não apenas a página com o ESPAÇO-RESPOSTA) a seu professor, bem como as folhas de rascunho que eventualmente tenha usado.**
12. **Até o dia 19/06/2025, não é permitida a reprodução total ou parcial desta prova nas mídias sociais ou em outro meio de comunicação, sob pena de eliminação da competição.**

## ESPAÇO-RESPOSTA

1.	A	B	C	D	E
2.	A	B	C	D	E
3.	A	B	C	D	E
4.	A	B	C	D	E
5.	A	B	C	D	E
6.	A	B	C	D	E
7.	A	B	C	D	E
8.	A	B	C	D	E
9.	A	B	C	D	E
10.	A	B	C	D	E
11.	A	B	C	D	E
12.	A	B	C	D	E
13.	A	B	C	D	E
14.	A	B	C	D	E
15.	A	B	C	D	E

16.	A	B	C	D	E
17.	A	B	C	D	E
18.	A	B	C	D	E
19.	A	B	C	D	E
20.	A	B	C	D	E
21.	A	B	C	D	E
22.	A	B	C	D	E
23.	A	B	C	D	E
24.	A	B	C	D	E
25.	A	B	C	D	E

Categoria C



OLIMPIADA  
DE PORTUGUÊS



# OLIMPIÁDA DE PORTUGUÊS

**1)** Gláucia gosta muito de cães — tanto que já tem quatro: *Abanador*, *Farejador*, *Mordedor* e *Comedor*. Cada um recebeu um nome inspirado em seu comportamento mais marcante. Hoje, ela ganhou mais um, que vive pulando sem parar.

Qual será, provavelmente, o nome dele?

- (A) Saltador.
- (B) Corredor.
- (C) Sentador.
- (D) Ganhador.
- (E) Caçador.



**2)** Leia um trecho do poema a seguir:

O silêncio estronda  
O medo conforta  
O grito acalma  
[...]

Qual é a alternativa mais provável para a continuação do poema?

- (A) O fogo queima.
- (B) O fogo clareia.
- (C) O fogo refresca.
- (D) O fogo faz cinza.
- (E) O fogo consome.

**3)** O antônimo de **raiva** é **calma**, e o de **começo** é **fim**.

Em qual dos casos abaixo **não** há um antônimo adequado para o substantivo sublinhado?

- (A) Está fazendo muito calor no dia de hoje.
- (B) A alegria de Fabiana era contagiante.
- (C) Bernadete trabalha na pastelaria há décadas.
- (D) O atendimento no banco foi de uma lentidão incrível.
- (E) O grupo todo se dirigiu apressadamente para a entrada.

4) Enquanto a professora explicava o conteúdo, Pedrinho estava com a cabeça nas nuvens, ou seja, ele estava...

- (A) distraído.
- (B) doente.
- (C) conversando.
- (D) entendendo tudo.
- (E) fazendo bagunça.

5) Patrícia costuma escrever com rapidez e, por distração, às vezes acrescenta uma sílaba ao início das palavras. Isso faz com que suas frases fiquem um pouco estranhas e até percam o sentido. Em vez de escrever “Daniela se parece bastante com a mãe dela”, Patrícia acabou registrando: “Daniela se comparece bastante com a mãe dela”.

Qual das frases apresenta um deslize semelhante ao cometido por Patrícia?

- (A) Jorge está gripado e, de tanto tossir, agora sente uma forte dor no respeito.
- (B) Finalmente atingimos nossos objetivos.
- (C) O cachorro latiu a noite toda.
- (D) O antigo prefeito devia muito ao banco.
- (E) Eu não consigo entender esta questão.

6) Em Futurolândia, os cidadãos viviam exclusivamente voltados para o que estava por vir. Só pensavam e falavam sobre o futuro, seus planos, seus desejos e suas expectativas. Nada do presente ou do passado lhes passava pela cabeça.

Qual das alternativas apresenta uma fala que **não** combina com o modo de pensar dos habitantes de Futurolândia?

- (A) — Amanhã, começarei a dieta e, no mês que vem, entrarei na academia.
- (B) — Ainda vou conhecer muitos países e aprender outras línguas.
- (C) — No ano que vem, vou prestar vestibular e estudar medicina.
- (D) — Hoje, acordei cedo, tomei café e fui caminhar no parque.
- (E) — Pretendo me mudar no próximo semestre e começar um novo trabalho.



7) A frase abaixo descreve uma situação estranha.

QUANDO CEGARAM AO LOCAL DO ACIDENTE, OS SOCORRISTAS SACUDIRAM OS FERIDOS.

Quais alterações podemos fazer nela para deixá-la mais coerente?

- (A) Escrever uma letra **R** e apagar uma letra **C**.
- (B) Escrever uma letra **A** e apagar uma letra **S**.
- (C) Escrever uma letra **H** e apagar uma letra **S**.
- (D) Escrever uma letra **N** e apagar uma letra **R**.
- (E) Escrever uma letra **P** e apagar uma letra **C**.

8) O enunciado desta questão não tem...

- (A) verbo.
- (B) começo.
- (C) pontuação.
- (D) negação.
- (E) conclusão.

9) Nas últimas Olimpíadas, a delegação de Bruzundanga teve um desempenho desastroso. O motivo? Um mentor excêntrico foi contratado para incentivar os atletas, mas acabou convencendo-os de que competir não era assim tão importante. Para isso, usava provérbios cheios de “sabedoria”, especialmente pensados para cada modalidade da competição. Resultado: a equipe ficou em último lugar em todas as provas.

No aeroporto, aguardando o voo de volta, um repórter se aproximou dos atletas e perguntou o que haviam aprendido com o mentor. Eles responderam:

Atleta A: — Devagar se vai ao longe.

Atleta B: — Quando um não quer, dois não brigam.

Atleta C: — Gato escaldado tem medo de água fria.

Sem perguntar mais nada, o repórter identificou a modalidade de cada um e encerrou a entrevista.

Com base nas respostas dadas ao repórter, assinale a alternativa que indica corretamente as modalidades dos atletas A, B e C, respectivamente:

- (A) Ciclismo, handebol e futebol.
- (B) Maratona, futebol e hipismo.
- (C) Levantamento de peso, remo e polo aquático.
- (D) Hipismo, tiro esportivo e vela.
- (E) Atletismo, luta livre e natação.

10) No início da aula, a professora Gertrudes pediu aos alunos que prestassem bastante atenção a uma frase:

As dificuldades mostram a força que nem sabíamos ter.

Naquele momento, ninguém entendeu muito bem por que Gertrudes havia dito aquilo. Ainda assim, todos se esforçaram para escutá-la. Mais tarde, a professora entregou uma folha a cada aluno para que reescrevesse, com as próprias palavras, a frase que ela havia dito. Não era necessário transcrever a mensagem com exatidão, mas a ideia principal precisava ser mantida.

Todos escreveram suas versões, mas alguém se afastou bastante do sentido original da frase. Quem foi essa pessoa?

- (A) Fabrício: — Às vezes, só quando enfrentamos dificuldades, percebemos que somos mais fortes do que imaginávamos.
- (B) Fernanda: — Nas situações difíceis, descobrimos forças que nem sabíamos ter.
- (C) Franco: — Superar desafios nos mostra que podemos ir além do que pensávamos.
- (D) Fabiele: — É melhor evitar dificuldades, porque elas nos trazem apenas sofrimentos.
- (E) Flávia: — Quando passamos por momentos duros, percebemos uma força interior inesperada.

**11)** No meio dessas frases pidonas, qual é a única que **não** pede nada?

- (A) Marque o item (D), pois é o correto.
- (B) Coloque um X sobre mim.
- (C) Pare de me olhar desse jeito!
- (D) A caneta está em sua mão.
- (E) Não responda a esta questão.

**12)** As duas lacunas do trecho abaixo podem ser preenchidas com **anagramas**, ou seja, palavras formadas pelas mesmas letras, mas organizadas de maneiras diferentes. Por exemplo, as palavras ROMA, RAMO e AMOR são anagramas entre si.

Joãozinho tem demonstrado grande resistência às avaliações da escola. Vive distraído nas aulas, evita estudar e inventa todo tipo de desculpa para escapar das provas.

Após mais um episódio inusitado, a professora comentou com a coordenadora:

— Esse menino tem \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_!

Qual das palavras abaixo tem anagramas que podem ser usados para preencher as lacunas corretamente?

- (A) BOLOS.
- (B) CERTO.
- (C) PEDRA.
- (D) TROPA.
- (E) VAPOR.

**13)** Leia o poema *A procura*, de Cora Coralina:

Andei pelos caminhos da Vida.  
Caminhei pelas ruas do Destino –  
procurando meu signo.  
Bati na porta da Fortuna,  
mandou dizer que não estava.  
Bati na porta da Fama,  
falou que não podia atender.  
Procurei a casa da Felicidade,  
a vizinha da frente me informou  
que ela tinha se mudado  
sem deixar novo endereço.  
Procurei a morada da Fortaleza.  
Ela me fez entrar: deu-me veste nova,  
perfumou-me os cabelos,  
fez-me beber de seu vinho.  
Acertei o meu caminho.

O que podemos dizer que a pessoa do poema encontrou pelos caminhos da Vida?

- (A) Um consolo passageiro para suas decepções.
- (B) Fortuna e fama, após muita busca.
- (C) Uma vida plena de alegrias e recompensas.
- (D) Decepções sucessivas que a impedem de seguir.
- (E) A força interior necessária para seguir adiante.



**14)** Considere as frases abaixo.

- I. O pintor acabou de pintar o muro.
- II. Minha mãe acabou de me ligar.
- III. Eu acabei de ler meu livro favorito.
- IV. Nós acabamos de pagar as prestações do carro.
- V. Eu acabei de chegar a minha casa.

Em quais dessas frases acima podemos acrescentar “na semana passada” ao final sem que fiquem estranhas?

- (A) I, II e IV, apenas.
- (B) I, III e IV, apenas.
- (C) I, IV e V, apenas.
- (D) II, III e V, apenas.
- (E) Todas elas.

**15)** A língua do Cafundó é falada na comunidade quilombola de Cafundó, em Salto de Pirapora, São Paulo. Nessa língua, também conhecida como cupópia, uma mesma palavra pode ter muitos significados, dependendo do contexto em que aparece.

Observe algumas expressões da língua do Cafundó e um de seus significados:

nangá	roupa
nangá do viçó	óculos
quinamba	perna

Com base nisso, o que poderia ser *nangá do quinamba*?

- (A) Joelho.
- (B) Perna de pano.
- (C) Calça.
- (D) Visão da perna.
- (E) Futebol.

**16)** Leia e interprete o início do conto *Uma galinha*, de Clarice Lispector:

Era uma galinha de domingo. Ainda viva porque não passava de nove horas da manhã.

O que está sendo insinuado com a frase “Era uma galinha de domingo”?

- (A) A galinha nasceu no domingo.
- (B) A galinha gostava de domingos.
- (C) A galinha costumava acordar cedo aos domingos.
- (D) A cada dia da semana, uma galinha diferente aparece na casa.
- (E) A galinha seria servida na refeição de domingo.

**17)** Tio Afrânio é conhecido por seu senso de humor peculiar e pelos trocadilhos inesperados. Em uma conversa com um amigo, ele soltou mais algumas das suas:

- Eu nunca vi tanta cobrança em minha vida quanto ontem!
- O que houve, Afrânio?
- É que eu visitei um viveiro de serpentes.
- Como assim? Ah, entendi! “Cobrança”, não é? Tinha que ser você, Afrânio.
- Isso que eu não lhe falei de um lugar aonde fui, cheio de balança!
- Sim, sim! Imagino. E aonde você foi?

Conhecendo o humor do tio Afrânio, que resposta ele daria?

- (A) — A uma banca de doces.
- (B) — A um campo de futebol.
- (C) — A um centro de jardinagem.
- (D) — A uma livraria.
- (E) — A um zoológico.

**18)** Em português, há várias palavras que têm mais de um significado — **manga**, por exemplo, que pode ser tanto uma fruta quanto uma parte da camisa. No relato abaixo, ocorrem algumas delas:

Minha sobrinha Marília e os amigos dela iam apresentar uma **peça** no auditório da escola, e eu fui assistir ao espetáculo. Como cheguei em cima da hora e o auditório estava lotado, tive de escolher um **assento** bem na extremidade. Havia um ato musical, em que todas as crianças cantavam juntas, mas infelizmente o som do lugar não ajudava muito. Mal consegui escutar a voz de minha sobrinha no **canto**. Algumas crianças estavam tão nervosas que se esqueciam da letra; outras desafinavam e erravam as **notas**. Ouvindo lá de onde eu estava, senti **dó** por elas.

Apesar de algumas dessas palavras terem significados distintos, em geral, pelo contexto, é possível identificar o sentido apropriado.

Qual palavra pode ser coerentemente interpretada em mais de um sentido no texto?

- (A) Peça.
- (B) Assento.
- (C) Canto.
- (D) Notas.
- (E) Dó.

**19)** Caio escreveu um breve discurso para homenagear seu amigo Júlio, exaltando suas qualidades. Como é bastante atento às palavras e tem um quê de poeta, procurou manter certo padrão de ritmo e de sonoridade em cada frase. A seguir, leia um trecho do que ele preparou:

Júlio fala firme — foco, força, firmeza.  
Discursa com fervor — fé, fúria, franqueza.  
Encanta no gesto — graça, gana, grandeza.

Assinale a alternativa que melhor dá continuidade à homenagem de Caio:

- (A) Pratica no passo — pulso, peso, precisão.
- (B) Foge do foco — farsa, fuga, fraqueza.
- (C) Lapidada o caráter — coragem, constância, clareza.
- (D) Caminha centrado — chão, amor, coração.
- (E) Erra no ego — excesso, empáfia, estreiteza.

**20)** Você já percebeu que palavras com **r** ou **rr**, segundo a ortografia da língua portuguesa, podem ter pronúncias distintas, dependendo do contexto linguístico e da forma como as pessoas falam em diferentes regiões do Brasil? O som de **r** no início, em palavras como **raio**, e de **rr**, em palavras como **garra**, é conhecido como r-forte. Já o som de **r** em palavras como **caro** e **abrigo** é conhecido como r-fraco.

Em algumas regiões do Brasil, ou em comunidades influenciadas por outras línguas, o r-forte e o r-fraco podem ser pronunciados de maneira parecida ou até igual. Por isso, palavras como **carroça** e **carro** acabam soando como **caroça** e **caro**. Nessas situações, termos que costumam soar diferentes — como **carro** e **caro** — podem parecer idênticos na fala. Na maioria dos casos, o contexto da frase ajuda a entender qual palavra está sendo usada. Por exemplo:

Comprei um carro.  
Este caderno está caro.

Agora, leia as frases abaixo e escolha aquela em que a pronúncia do **r** pode gerar uma ambiguidade real, ou seja, uma dúvida entre duas palavras diferentes, sem que o contexto ajude a identificar claramente qual é a correta.

- (A) Eu sempre me canso quando subo este morro.
- (B) Eu tenho medo de bicho que morde e arranha.
- (C) Raimundo caiu de bicicleta e ficaram tirando sarro dele.
- (D) É inacreditável! Cauê vai lá, dribla todo mundo e, toda vez na cara do gol, erra o chute!
- (E) Eu corro todo dia de manhã.

**21)** Leia o poema *Canoa*, de Henriqueta Lisboa.

Alto-mar uma canoa  
sozinha navega.

Alto-mar uma canoa  
sem remo nem vela.

Alto-mar uma canoa  
com toda a coragem.

Alto-mar uma canoa  
na primeira viagem.

Alto-mar uma canoa  
procurando estrela.

Alto-mar uma canoa  
não sabe o que a espera.

Nesse poema, a imagem do “alto-mar” em que a canoa navega sozinha — sem remo nem vela, mas com coragem — pode ser interpretada como uma metáfora de qual sentimento ou condição da experiência humana?

- (A) Felicidade.
- (B) Tristeza.
- (C) Incerteza.
- (D) Riqueza.
- (E) Orgulho.



**22)** Ontem, houve uma confusão no colégio Oba-oba. Carlinhos, que presenciou o ocorrido, contou sua versão dos acontecimentos ao inspetor:

A gente estava conversando no recreio ontem, quando olhei para o lado da quadra e vi um monte de pessoas, e estava lá o Nando querendo aparecer. Aí, o Tiago bateu no Nando, e ele saiu correndo pelo portão da escola. Aí, eu fui correndo atrás dele para ver aonde ele ia.

Após ouvir o relato de Carlinhos, o inspetor entendeu um pouco melhor a situação, mas alguns acontecimentos ainda não ficaram bem explicados.

Com base no relato apresentado, o inspetor pôde concluir que...

- (A) Carlinhos estava ao lado da quadra.
- (B) Carlinhos estava conversando com Nando.
- (C) Tiago saiu correndo pelo portão da escola.
- (D) Carlinhos foi correndo atrás de Nando.
- (E) Carlinhos não brigou com ninguém.

**23)** Eu estava sem ideias sobre o que fazer no trabalho de Português: a professora havia nos pedido que apresentássemos à turma um exemplo de metáfora, isto é, um exemplo de quando expressamos uma ideia de forma figurada, dizendo uma coisa usando outra. Vendo minha preocupação, vovô me disse para ir ao parque pela manhã, cedinho, porque, de acordo com ele, “as ideias são flores que desabrocham na cabeça daqueles que costumam caminhar”. Disse isso com ar de quem se diverte. Não entendi muito bem, mas, no dia seguinte, saí bem cedo, logo que o céu clareou, e fui testar o que vovô havia dito. Ele tinha razão! Logo que comecei a caminhar, surgiram milhares de ideias, uma atrás da outra. O problema é que nenhuma delas era sobre o trabalho de Português. Percebendo a minha distração, esforcei-me para pensar apenas no tema sugerido pela professora: um exemplo de metáfora, um exemplo de metáfora... De repente, *plim*, senti um misto de vergonha e alegria, porque...

- (A) entendi que vovô havia dito que eu não tenho ideias.
- (B) vovô havia mentido para mim.
- (C) não havia percebido que vovô me dera uma metáfora.
- (D) não consegui pensar em nada.
- (E) era certo que vovô não sabia nada sobre metáforas.



**24)** A turma do 7.º ano fez uma votação para decidir o local do próximo passeio escolar: **zoológico** ou **museu**. A disputa ficou empatada, restando apenas o voto de Marcinho. Pressionado pelos colegas, ele disse:

— Olha, eu não sou contra um passeio no zoológico, mas também não me oponho a uma ida ao museu! Eu não vou contrariar o Marquinho, que acha o museu uma ótima opção, mas também não discordo do Zezinho, que gosta do zoológico.

Diante desse discurso, qual das falas seria a continuação mais coerente com o jeito de Marcinho se expressar?

- (A) Eu considero os dois lugares ótimas pedidas.
- (B) Eu não acho que o museu seria chato e não julgo que o zoológico seria sem graça.
- (C) Eu não gosto muito de zoológico e não vejo por que não ir ao museu.
- (D) Eu não sei se o museu seria tão divertido e não recusaria um passeio no zoológico.
- (E) Eu já visitei o museu algumas vezes e conheço bem o zoológico.

**25)** A língua portuguesa guarda, em muitas palavras, partes que vieram da língua grega antiga. Uma dessas partes é a **raiz**, que é o núcleo da palavra — a parte que carrega seu significado principal.

Por exemplo, nas palavras portuguesas **filosofia**, **filantropo** e **cinéfilo** (aquele que gosta muito de ver filmes), encontramos a mesma raiz do verbo grego **φιλέω** (*philēō*), que significa “amar” ou “ter afeição por”. Essa raiz aparece como **fil-** em português e carrega o sentido de “amor ou apreço por algo”, sendo muito comum em vocábulos que expressam afinidade ou interesse.

Observe, no quadro a seguir, verbos do grego antigo e, ao lado, palavras do português com a mesma raiz.

ἀρχέω	monarquia hierarquia arquétipo
ἄγω	pedagogo sinagoga demagogia

Que palavra tem a mesma raiz do verbo **γράφω**?

- (A) Ovíparo.
- (B) Autografar.
- (C) Agradável.
- (D) Arquiteto.
- (E) Empáfia.